



**ATA 050**  
**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DO COMITE DE GERENCIAMENTO**  
**DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO URUSSANGA**

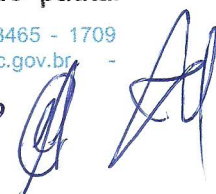
Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte, às quatorze horas, em segunda chamada, na Sala 107 da Associação Empresarial de Criciúma (ACIC), na rua Ernesto Bianchini Góes, 91, bairro Próspera, em Criciúma (SC), representantes das organizações membros do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga estiveram reunidos em assembleia geral ordinária, com a seguinte pauta: 1) Discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária 049 de 05/12/2020; 2) Aprovação da prestação de contas do projeto de operacionalização do Comitê da Bacia do Rio Urussanga; 3) Aprovação do relatório de atividades do Comitê da Bacia do Rio Urussanga desenvolvidas no ano de 2019; 4) Aprovação de remanejamentos e alterações no plano de aplicação do projeto de operacionalização do Comitê da Bacia do Rio Urussanga; 5) Aprovação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga; 6) Assuntos Gerais. A presidente do Comitê Urussanga, Carla Cristina Possamai Della, abriu a assembleia cumprimentando a todos os presentes, em seguida apresentou os pontos de pauta. No primeiro ponto, a presidente colocou em discussão e votação a Ata da Assembleia Geral Ordinária 049 de 05/12/2020. Não havendo nenhuma manifestação do plenário, a ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida, a presidente apresentou a pauta 2 e passou a palavra a coordenadora do projeto de fortalecimento e operacionalização dos Comitês das Bacias dos Rios Urussanga, Araranguá e Afluentes Catarinenses do Mampituba da Entidade Executiva AGUAR, Cenilda Maria Mazzucco. A coordenadora explicou sobre a aplicação dos recursos financeiros do ano 1 do projeto de operacionalização do Comitê Urussanga e informou que, devido à necessidade de ajustes no projeto e dificuldades na execução de algumas ações, como a contratação do seguro do carro, obrigatório para utilização do veículo, houve sobra de recursos. Desta maneira, o saldo excedente do ano 1 foi remanejado para ser aplicado em ações previstas no ano 2 do projeto de operacionalização. Neste momento, a coordenadora aproveitou para antecipar a apresentação da pauta 4, referente à aprovação de remanejamentos e alterações no plano de aplicação do projeto de operacionalização do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, esta informou para quais rubricas estipuladas no projeto seriam remanejados os valores excedentes. A coordenadora sugeriu apresentar, em outra oportunidade, o trabalho desenvolvido pela entidade executiva AGUAR, já que os recursos são destinados, em conjunto aos Comitês do Rio Urussanga e Araranguá. A presidente colocou em discussão e votação as pautas 2 e 4, e foram aprovadas por unanimidade. Para a pauta 3, a presidente passou a palavra a técnica em recursos hídricos da AGUAR, Rose Maria Adami, para apresentar o relatório de atividades do Comitê da Bacia do Rio Urussanga desenvolvidas no ano de 2019. A técnica explicou que o relatório do ano referido possui formato diferente dos demais já apresentados, por ser um modelo novo solicitado pela Diretoria de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (DRHI/SDE). A técnica apresentou as 450 ações desenvolvidas pelo Comitê no ano de 2019, que envolveram 15 reuniões de articulações, cinco oficinas de capacitações, duas exposições de ações educativas, lançamento de um programa de gestão eficiente de água, com três

*Graziela Elias*





projetos em escolas, quatro mobilização, uma saída de campo, oito visitas técnicas das organizações membros do Comitê, nove notícias de divulgação de datas aiusivas relacionadas aos recursos hídricos, 381 notícias postadas nos meios de comunicação entre jornais, sites, blogs, software colaborativo de âmbito regional, estadual e nacional. Dessas 381 notícias, 15 delas foram divulgadas no site da Rede Brasil de Organismos de Bacia Hidrográficas ([www.rebob.org.br](http://www.rebob.org.br)), formado por associações e consórcios de municípios, associações de usuários, comitês de bacias hidrográficas e outras organizações afins, estabelecidas em âmbito do território nacional. Destas 381 reportagens, 109 foram postadas no site oficial do Sistema de Informações de Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina ([www.aguas.sc.gov.br](http://www.aguas.sc.gov.br)). Os representantes do Comitê participaram também de três cursos, 10 entrevistas de rádios, três eventos e duas palestras relacionada aos recursos hídricos. Além dessas ações, a técnica salientou que o Comitê também realizou 16 reuniões com os representantes membros nas diferentes estruturas funcionais do Órgão Colegiado, que envolveram duas Assembleias Gerais Ordinárias (AGO), três Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE), cinco reuniões da Diretoria do Comitê e seis reuniões do Grupo de Trabalho de Acompanhamento (GAP) do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga. Essas 16 reuniões resultaram em pactuações que originaram cinco deliberações, cinco resoluções e cinco portarias. Ao final da apresentação, a presidente colocou em discussão e em votação e o relatório de atividades do Comitê Urussanga de 2019 foi aprovado por unanimidade. Em seguida, a presidente passou para o próximo ponto, aprovação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga (pauta 5), e ressaltou a importância que esse ponto de pauta foi um momento muito esperado por todos que fizeram e fazem parte do Comitê Urussanga. Em seguida, a presidente passou a palavra ao representante da organização membro, do seguimento dos órgãos administrativos federal e estadual, EPAGRI, Fernando Damian Preve Filho, presidente do Grupo de Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos (GAP), da Bacia do Rio Urussanga, e também ao representante da SDE, Vinícius Tavares Constante. O presidente do GAP relatou sobre o trabalho de acompanhamento do grupo em todas as etapas do desenvolvimento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga, cujo objetivo foi cumprido, por meio de sugestões de melhorias, que dentro do possível foram atendidas. O representante da SDE parabenizou a equipe da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), contratada para realizar o desenvolvimento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga, a equipe técnica do GAP e as organizações membros do Comitê Urussanga, bem como enfatizou a importância deste documento como instrumento norteador para gestão efetiva dos recursos hídricos. O presidente do GAP e também secretário executivo do Comitê Urussanga, Fernando Damian Preve Filho explicou que a apresentação e aprovação do plano ocorreriam de maneira fragmentada, de acordo com os principais resultados das etapas, inicialmente com a Etapa B da estratégias para o Envolvimento da Sociedade na Elaboração do Plano, a Etapa C de diagnóstico dos recursos hídricos, a Etapa D de prognóstico das demandas hídricas e a Etapa E da elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga. Segundo Preve, cada etapa seria apresentada, debatida e aprovada separadamente e para cada uma dessas etapas seriam disponibilizados 15 minutos de apresentação e 15 minutos de debates, totalizando 2 horas de discussão para esse ponto de pauta.

Gazela Elias 





Posteriormente as explicações, a palavra foi passada aos técnicos da UNISUL, Leonardo Porto Ferreira e Vinícius Ragghianti que iniciaram a apresentação pela etapa B. O técnico Leonardo Porto Ferreira expôs dados e metodologias da mobilização social utilizados nas oficinas regionais realizadas nos municípios da bacia do rio Urussanga, bem como os resultados sobre problemas apontados e sugestões de ações a curto e longo prazo. O técnico também apresentou os resultados à respeito das capacitações e mobilizações para Campanha do Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos. A presidente colocou para discussão e votação a Etapa B do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga, que após discussão foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o técnico Leonardo Porto Ferreira apresentou a Etapa C do Plano, com dados do diagnóstico dos recursos hídricos que resultaram na elaboração de mapas de caracterização da bacia, como modelo altimétrico, declividade, geológico, recarga de aquíferos, uso e cobertura do solo e vazão. O técnico mostrou os dados levantados à respeito da fauna, da flora, da qualidade da água com relação ao valor do pH nos rios e das demandas hídricas dentro da bacia hidrográfica, com destaque para irrigação, como setor com maior uso da água na bacia. Ao final da apresentação desta etapa, os técnicos responderam alguns questionamentos referentes aos percentuais apresentados sobre o uso e ocupação do solo e a metodologia utilizada para chegar aos dados apresentados. Além disso, foram discutidos possíveis programas necessários para melhoria da qualidade da água, principalmente na área de esgotamento sanitário, no entanto, os técnicos informaram que o objetivo do plano é levantar estas questões e sugerir ações de mitigação contempladas na Etapa E. A presidente colocou para discussão e votação a Etapa C do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga, que foi aprovada por unanimidade. Para a explicação da Etapa D, o técnico Vinícius Ragghianti apresentou o prognóstico das demandas hídricas da bacia realizado por meio de simulações de cenários futuros de curto, médio e longo prazo. Os cenários são representados por gráficos com tendências de crescimento de demandas com base em dados observados em outros períodos. O técnico apresentou os gráficos de projeção de vazão de retirada das principais atividades usuárias de água entre os anos de 2019 a 2030, e informou que com estes dados foi possível identificar as áreas críticas para expansão de atividades demandadoras de água. O técnico explicou também que durante a Etapa D foram realizadas oficinas de enquadramento de corpos de água, para construção de uma proposta de enquadramento dos corpos de água da bacia do rio Urussanga. Ao término da apresentação foram discutidas questões como a importância do cadastramento dos usuários de água, principalmente dos relacionados ao abastecimento público e da cobrança da outorga. A presidente colocou para discussão e votação a Etapa D do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga, que foi aprovada por unanimidade. Para apresentação Etapa E, o técnico Vinícius Ragghianti explicou que o resultado de todos os dados dos estudos realizados foi materializado em um plano de ação com quatro objetivos estratégicos, aos quais foram relacionadas metas e propostas de ações para alcançá-los. As propostas seguem linhas de ações setoriais como saneamento básico, energia elétrica, irrigação e agropecuária, entre outros. Para cada linha de ação foram sugeridos programas estruturados com objetivos e justificativas, descrição, resultados esperados, indicadores e metas específicas, executores e parceiros, custos e cronogramas. O

*Franzela Elias*





representante da organização membro, do segmento da população da bacia. ABADEUS, José Carlos Virtuoso questionou sobre a falta de ações referentes às cargas poluidoras químicas, uma vez que são as principais contaminantes dos recursos hídricos da bacia do rio Urussanga. O técnico respondeu que a carga química não pode ser quantificada indiretamente, isso demandaria um estudo minucioso em cada empresa para obter os dados de lançamento. Ao final da apresentação, o representante da SDE, Vinícius Tavares Constante, sugeriu que fosse inserido no plano de recursos hídricos da bacia do rio Urussanga uma meta que contemple programas relacionados às cargas químicas, por se tratar de uma problemática apontada pela sociedade durante toda elaboração do plano. Ainda nesta etapa, o técnico Vinícius Ragghianti, apresentou a proposta de critérios de Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos para captação superficial, elaborada com base no Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga. Na proposta foi estabelecido que: (i) a vazão de referência será a Q90 (vazão com 90% de permanência), determinada a partir das vazões médias mensais; (ii) a vazão outorgável será de 50% da vazão de referência; (iii) a vazão mínima outorgável será de 1 m<sup>3</sup>/h; a (iv) a priorização de novas outorgas para o período entre abril e agosto, devido à maior demanda para a irrigação de arroz ocorrer entre os meses de setembro a março; e (v) os usos prioritários serão para o abastecimento humano e a dessedentação de animais. Ainda segundo a proposta, os demais usos terão a mesma prioridade, nos casos de conflito caberá ao Comitê da Bacia do Rio Urussanga dirimi-los. Em caso de situação crítica de escassez ou contaminação de recursos hídricos, o Comitê deverá deliberar sobre a situação e, se necessário, solicitar o apoio técnico do Órgão Gestor de Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina. Após a apresentação, a presidente do Comitê Urussanga aproveitou a oportunidade para informar que na última reunião do GAP, o Coordenador do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga, Celso Lopes de Albuquerque Junior, comentou que o Comitê Urussanga foi escolhido como o primeiro Comitê a ter um pós plano, com o intuito de dar continuidade ao plano de recursos hídricos, por meio do acompanhamento da execução das ações propostas. A presidente colocou para discussão e votação a Etapa E do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga e a proposta de critérios de Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos para captação superficial, que foram aprovadas por unanimidade. O representante da SDE, Vinícius Tavares Constante, informou que com a aprovação do Plano em assembleia, torna-se necessário a elaboração de uma resolução de aprovação e um ofício de encaminhamento para o Conselho Estadual de Recursos Hídricos, separando a aprovação do Plano para ratificação do órgão e outro com a proposta dos critérios de outorga para aprovação. Posteriormente, a presidente do Comitê apresentou a pauta 6 de assuntos gerais, que informa sobre a necessidade da troca de data da AGE de 13 de maio para 29 de abril. A técnica em recursos hídricos, Rose Maria Adami, explicou que a AGE será realizada especialmente para discussão a proposta do Regimento Interno do Comitê, e isso precisa ser feito o mais breve possível para atender o cronograma do projeto. A presidente do Comitê colocou para discussão e votação a alteração da data da AGE para o dia 29 de abril e foi aprovada por unanimidade. Em seguida, a técnica em recursos hídricos informou a prorrogação da Campanha de Resgate de Registros Fotográficos: "Um Século de Memórias: rio Urussanga da

*Graciela Elcio*  
*Al*



nascente a foz – 1900 a 2000”. para o dia 13 de março. Nada mais havendo a tratar, a assembleia foi encerrada pela presidente que agradeceu a presença de todos e nós, Fernando Damian Preve Filho e Graziela Elias. lavramos a presente ata que segue assinada por nós e pela presidente, Carla Cristina Possamai Della.

Fernando Damian Preve Filho  
Secretário Executivo  
Comitê da Bacia do Rio  
Urussanga

Graziela Elias  
Auxiliar Administrativa  
Aguar

Carla Cristina Possamai Della  
Presidente  
Comitê da Bacia do Rio  
Urussanga